

PLANO DE ATIVIDADES | 2017
ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS
INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

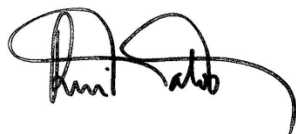
INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades do Instituto Politécnico de Leiria recebeu os contributos das diversas Escolas e Unidades Orgânicas que compõem a instituição, nas quais a ESECS se inclui. Apesar da apresentação à comunidade da proposta do Plano Estratégico do IPL para 2015/2020, o qual apresenta uma estrutura nova face às anteriores, optámos, principalmente porque estamos numa fase de mudança de diretor, por manter o anterior figurino, o qual poderá, naturalmente, sofrer modificações pela nova direção da ESCE, a partir de meados de maio de 2017.

Deste modo, as atividades que apresentamos continuam a organizar-se em torno de 7 eixos (Formação; Investigação, Desenvolvimento e Inovação; Internacionalização; Pessoal Docente e Não-Docente; Estudantes; Valorização e Desenvolvimento Regional; Organização e Gestão).

Tal como em anos anteriores, serão muitas as atividades a desenvolver ao longo deste ano de 2017. Este ano tem a particularidade de ver surgir um/a novo/a diretor/a na ESECS, pelo que este Plano apresenta uma menor especificação, permitindo uma maior flexibilidade diretiva a quem me sucede.

O diretor, com a equipa da direção,



Março de 2017

Índice

Introdução	01
Eixo 1 ■ Formação	03
Eixo 2 ■ Investigação, Desenvolvimento e Inovação	07
Eixo 3 ■ Internacionalização	09
Eixo 4 ■ Pessoal Docente e Não-Docente	11
Eixo 5 ■ Estudantes	12
Eixo 6 ■ Valorização e Desenvolvimento Regional	13
Eixo 7 ■ Organização e Gestão	14

Eixo 1 | Formação

LICENCIATURAS

Em 2017 dar-se-á continuidade à ministração dos seguintes cursos de licenciatura, de acordo com os seguintes quadros:

Cursos a ministrar nos anos letivos de 2016/2017 e 2017/2018

Cursos	Duração e ECTS	Regime
Licenciaturas (1.º ciclo)	Duração e ECTS	
Comunicação e <i>Media</i>	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Comunicação e <i>Media</i> *	3 anos – 180 ECTS	Pós-Laboral
Desporto e Bem-Estar	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Educação Básica	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Educação Básica**	3 anos – 180 ECTS	A Distância
Educação Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3 anos – 180 ECTS	A Distância
Serviço Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Língua Portuguesa Aplicada	3 anos – 180 ECTS	Diurno

* só 3º ano em 2016/17, nenhum em 2017/18 ** só 2º e 3º anos em 2016/17, apenas 3º em 2017/18

- **Processos de avaliação/acreditação de licenciaturas em funcionamento (GAQ)**

Diversos cursos em funcionamento na ESECS não foram, ainda, alvo de avaliação, para além daquela que permitiu a sua entrada em funcionamento.

Em 2016, deveria ter finalizado o primeiro ciclo de avaliação, como previsto pela A3ES. Por outro lado, não está definida a calendarização de próximas avaliações, até porque, de acordo com entrevista feita ao Presidente da A3ES, Doutor Alberto Amaral, 2017 deverá ser ano de avaliação institucional e, em função dos resultados dessa avaliação, assim se definirá a avaliação de ciclos de estudo, sendo que, para as instituições com bons resultados gerais, nem todos os cursos serão avaliados – sê-lo-ão por amostragem -, contrariamente aos cursos de instituições menos positivamente avaliadas, em que serão todos avaliados externamente.

MESTRADOS

No que concerne aos cursos conducentes ao grau de mestre, apresenta-se a seguinte oferta formativa que se prevê funcionar no ano 2017:

Mestrados a iniciar em 2016/2017

Escola onde funciona	Designação do mestrado	Indicação de parceria (se aplicável)	N.º mínimo para funcionamento	Data prevista início
ESECS	Ciências da Educação - Especialização em Utilização Pedagógica das TIC	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Comunicação Acessível	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Educação Pré-Escolar	n.a.	15	Set./2016
ESECS	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	n.a.	15	Set./2016
ESECS	Mediação Intercultural e Intervenção Social	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Comunicação e Media	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Educação Especial – Domínio Cognitivo Motor	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Ciências da Educação – Gestão Escolar	n.a.	15	Out./2016
ESECS	Intervenção e Animação Artísticas	n.a.	15	Out./2016

Mestrados a iniciar em 2017/2018

Escola onde funciona	Designação do mestrado	Indicação de parceria (se aplicável)	N.º mínimo para funcionamento	Data prevista início
ESECS	Ciências da Educação - Especialização em Utilização Pedagógica das TIC	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Comunicação Acessível	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Comunicação e Media	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Educação Especial – Domínio Cognitivo Motor	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Educação Pré-Escolar	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Mestrado em Ensino do 1º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2º CEB	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Intervenção e Animação Artística	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Desporto e Saúde Para Crianças e Jovens	ESSLEI	15	Out./2017
ESECS	Mediação Intercultural e Intervenção Social	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Português e Chinês – Especialidade em Tradução e Interpretação*	n.a.	15	Out./2017
ESECS	Ciências da Educação – Educação e Desenvolvimento Comunitário	n.a.	15	Out./2017

* A funcionar no IPM

PÓS-GRADUAÇÕES / FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

Em 2017, prevê-se a realização da seguinte formação pós-graduada, não conferente de grau:

Pós-Graduações a iniciar em 2017

Escola onde funciona	Designação da formação (n.º edição)	N.º mínimo de alunos	Data prevista início	Data prevista fim
ESECS	Língua e Recursos Humanos	20	Out./2016	Jun./2017

AÇÕES DE FORMAÇÃO (presenciais ou a distância)

No âmbito da formação contínua e outras ações, para além das do Plano de formação para o sucesso escolar no domínio da matemática no 1.º ciclo, de iniciativa da DGE/ME com ações de curta duração para professores do 1.º ciclo, em articulação com os diversos centros de formação dos distritos de Leiria e Coimbra (previsão de 5 a 10 ações), prevê-se, para 2017, uma intensa colaboração com 3 Centros de Formação, nomeadamente com o Centro de Competência “Entre Mar e Serra” – Batalha (CCMS), num total de 12 ações, com o Centro de Formação de Leirimar, num total de 9 ações, e com o Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere (Cenformaz), num total de 10 ações:

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA / CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS

Em 2016 terminam o seu funcionamento (por obrigatoriedade legal, não poderão voltar a abrir nas IES, sendo “substituídos” pelos CTeSP) os seguintes Cursos de Especialização Tecnológica:

CET a terminar em 2016

Designação do CET	Edição 2013-2015	Edição 2014-2016
	Diurno/P-L	Diurno/P-L
Gestão de Animação Turística – Diurno	x/-	x
Práticas Administrativas e Relações Públicas – Diurno e Pós-laboral	x/x	x/x

Designação do CET	Edição 2013-2015	Edição 2014-2016
	Diurno/P-L	Diurno/P-L
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário - Diurno e Pós-laboral	x/-	x/-
Técnicas e Gestão Hoteleira - Pós-Laboral	x/-	x

No ano letivo 2015/2016 (outubro de 2015) entraram em funcionamento 4 dos 6 já aprovados Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP), a saber:

- Gestão e Intervenção Sociocultural e Desportiva;
- Intervenção Social e Comunitária;
- Intervenção em Espaços Educativos;
- Práticas Administrativas e Comunicação Empresarial.

No ano letivo 2016/2017 contamos abrir matrículas para os mesmos 4 cursos CTeSP que iniciaram funcionamento em 2015/16, juntando-lhes *Intervenção em Ambiente e Património*, pelo que apenas não ofereceremos, dos 6 aprovados, *Comunicação em Media Digitais*.

CURSOS PREPARATÓRIOS

Designação Curso	Data prevista início	Data prevista fim
Curso Preparatório para as provas M23_10ª edição	Out/2016	Mar/2017
Curso Preparatório para as provas M23_11ª edição	Out/2017	Mar/2018

PROGRAMA IPL 60+

Este Programa tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento, introduzindo o conceito de “envelhecimento ativo”, hoje utilizado pela comunidade científica internacional e presente nas políticas sociais e de saúde. Por outro lado, introduz uma *nuance* inovadora, ao incluir os indivíduos com idades superiores a 50 anos no sistema de ensino superior público. Esta abordagem consubstancia as políticas intergeracionais defendidas atualmente como ponto determinante de educação ao longo da vida.

Faz o encaminhamento de estudantes seniores para ofertas formativas associadas ao ensino formal (frequência de unidades curriculares das licenciaturas e pós-graduações ministradas em todas as Escolas do IPL) e associadas a ensino informal e atividades de desenvolvimento (workshops, seminários, cursos de curta duração). Numa outra vertente, aproveita e maximiza saberes e competências dos idosos, tornando-os intervenientes ativos na formação uns dos outros. Desta forma, alia a educação e a formação ao longo da vida numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social e de partilha de saberes e experiências.

No ano de 2017, o Programa IPL 60+ (sedeado na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais e coordenado pela Docente Luísa Pimentel) pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a desenvolver, tendo em conta a experiência e os conhecimentos adquiridos nos últimos anos.

OUTRAS FORMAÇÕES

No âmbito dos **Cursos de Língua Portuguesa para Estudantes Erasmus**, prevê-se a realização das seguintes ações:

Designação Curso	N.º alunos previstos	Data prevista para início	Data prevista para fim
Cursos de Língua Portuguesa para Estudantes Erasmus Leiria, Caldas da Rainha e Peniche	6 turmas	Março 2017	Junho 2017

Eixo 2 | Investigação, desenvolvimento e inovação

Em 2017, está prevista a dinamização dos seguintes projetos estruturantes, os quais estabelecem a relação com a comunidade e evidenciam a componente de desenvolvimento:

UO/UI	Designação do projeto	Objetivos (síntese)	Parceiros	Entidade financiadora
ESECS	Akadémicos	Constituir um laboratório de aprendizagem de práticas profissionais ao nível da comunicação social	Região de Leiria	IPLeiria

ESECS	Centro de Recursos para a Inclusão Digital - CRID	Habilitar cidadãos com necessidades especiais para a participação na sociedade de informação; Avaliar e prestar aconselhamento sobre os tipos de equipamentos ou ajudas técnicas e respetivas estratégias de utilização, adequadas às necessidades do cidadão com deficiência; Apoiar e formar os profissionais/ técnicos na utilização das ajudas técnicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ DREC - Direção Regional da Educação do Centro ▪ CERCILEI - Centro Especializado de Reabilitação de Crianças Incapacitadas de Leiria ▪ APPC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral ▪ Agrupamento de Escolas José Saraiva ▪ Agrupamento de Escolas de Colmeias 	IPLeiria
ESECS	Desafios da Matemática e Matematrix	Alargar a imagem que os alunos do 1º ciclo têm da Matemática, desenvolver a capacidade de resolver problemas matematicamente significativos e utilizar as Tecnologias da Comunicação e Informação na dinamização de atividades educativas.	Associação Portuguesa da Matemática	IPLeiria
ESECS	Rádio IPLay	Formar os alunos do IPL, e nomeadamente do curso de Comunicação e Educação Multimédia, em produção/difusão de conteúdos radiofónicos;	Rádios de âmbito local, regional e internacional	IPLeiria
ESECS	Centro de Línguas e Cultura Chinesas	Promover a língua e cultura chinesas	Instituto Politécnico de Macau Universidade de Línguas e Cultura de Pequim	IPLeiria
ESECS	Plataforma "Piso Informativo"	Promover a cobertura jornalística, por parte dos estudantes de Comunicação Social, de iniciativas e projetos desenvolvidos no âmbito do IPLeiria, bem como trabalhar/investigar jornalisticamente temáticas da atualidade.		IPLeiria

No que diz respeito à investigação, os docentes da ESECS serão incentivados para um ativo envolvimento em atividades de investigação, enquanto suporte da formação lecionada no 1.º (licenciatura) e 2.º (mestrado) ciclos de estudos. Esta é uma componente que deverá ser reforçada, em ligação à avaliação/acreditação dos cursos junto da A3ES.

Unidades de Investigação do IPL que envolvem a participação ativa de docentes da ESECS:

- CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais [Pólo IPLeiria]
- Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação - NIDE
- Centro de Investigação em Qualidade de Vida – CIEQV (Centro conjunto IPLeiria/IPSantarém)
- Inclusão e Acessibilidade em Ação (iACT)

- globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy
- CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto □

Eixo 3 | Internacionalização

Mobilidade Internacional

No âmbito do Eixo 3 - Internacionalização -, a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais pretende dar continuidade à promoção dos programas de mobilidade internacional de estudantes, docentes e funcionários não-docentes, numa articulação entre o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (Serviços Centrais do IPL), Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional (ESECS) e respetivas coordenações de curso/departamento.

Neste sentido, prevê-se a realização de reuniões preparatórias/esclarecimento para os estudantes *outgoing* (LLP/Erasmus) e respetiva divulgação das candidaturas/programas de mobilidade internacional, bem como a comunicação de candidaturas à mobilidade docente e não docente no âmbito dos diferentes programas internacionais existentes.

Em articulação com as coordenações de curso será proposta a ampliação de novos acordos bilaterais Erasmus, nomeadamente em áreas cuja mobilidade concretizada seja mais diminuta.

Para além da mobilidade internacional, será a incentivada a prossecução de projetos internacionais pelos diferentes cursos/departamentos da Escola nos domínios da investigação, formação e/ou outros.

Em 2017, serão propostos novos cursos de língua portuguesa (língua não materna) para os estudantes internacionais a estudar no IPL.

COOPERAÇÃO COM A CHINA

Pela sua dimensão e abrangência, julgamos, tal como em anos anteriores, justificar-se uma referência específica, dentro da internacionalização, à interação estabelecida com instituições chinesas.,

No âmbito do curso de **licenciatura em Tradução/Interpretação Português-Chinês/Chinês-Português** dar-se-á seguimento às mobilidades previstas de estudantes portugueses e chineses, bem como de docentes para a lecionação do português e do mandarim. Esta mobilidade surge ao abrigo da cooperação existente entre o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim.

Ainda no âmbito da Cooperação com a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim (BLCU) - China, está a funcionar na ESECS, em **2016/2017**, o 3.º ano do curso de **licenciatura em Língua Portuguesa (curso pertencente à BLCU)**. Em **2017/2018** será expectável a vinda de uma nova turma. Esta licenciatura apresenta a seguinte estrutura de funcionamento:

- 1.º Ano: BLCU – Pequim
- 2.º Ano: Instituto Politécnico de Macau
- 3.º Ano: ESECS-IPL Leiria
- 4.º Ano: BLCU – Pequim

No contexto desta cooperação, está previsto que se realizem, na ESECS, em 2016/2017, as seguintes mobilidades:

Estudantes

Mobilidade	Instituição de Origem	Instituição de Destino
Estudantes Portugueses (<i>Outgoing</i>)	ESECS-IPL	BLCU - Pequim
Estudantes Portugueses (<i>Outgoing</i>)	ESECS-IPL	IP Macau
Estudantes Chineses (<i>Incoming</i>)	IP Macau	ESECS-IPL
Estudantes Chineses (<i>Incoming</i>)	BLCU - Pequim	ESECS - IPL

Em 2016/17, no âmbito do protocolo de cooperação estabelecido entre o Instituto Politécnico de Leiria e o **Chinese Institute of International Education (CIIE)** - China, a ESECS recebe nova edição do curso **Chinese-Portuguese-English Studies** (não conferente de grau académico). Prevê-se a vinda de uma (ou duas) nova(s) turma(s) em setembro de 2017.

Mobilidade	Instituição de Origem	Instituição de Destino	Edição
Estudantes Chineses (<i>Incoming</i>)	CIIE - China	ESECS-IPL	Setembro 2016 a Agosto 2017
Estudantes Chineses (<i>Incoming</i>)	CIIE - China	ESECS-IPL	setembro 2017 a Agosto 2018

Docentes

Mobilidade	Instituição de Origem	Instituição de Destino	N.º
Docentes Portugueses (<i>Outgoing</i>)	ESECS-IPL	BLCU - Pequim	1

Docentes Chineses (<i>Incoming</i>)	Instituto Politécnico de Macau	ESECS-IPL	1/2
Docentes Chineses (<i>Incoming</i>)	BLCU - Pequim	ESECS - IPL	1

Ainda no que se refere à cooperação com o Instituto Politécnico de Macau, no âmbito do Curso de licenciatura em Relações Comerciais China-Países Lusófonos, da responsabilidade do referido instituto, o 2º ano começou, em 2016/17, a ser lecionado na ESECS; assim, em 2017/18, teremos, a partir de setembro/2017, a segunda turma deste curso na nossa Escola. Finalmente, em 2016/17 contamos que funcione pela primeira vez uma turma do Curso de licenciatura de **Língua Portuguesa Aplicada**, com alunos provenientes de diversas instituições chinesas (Jiangxi College of Foreign Studies; Chengdu Institute Sichuan International Studies University – mediada pelo Chinese Institute of International Education; e Hainan College of Foreign Studies)

Cooperação Internacional

No âmbito da cooperação internacional, a ESECS-IPL pretende dar continuidade à cooperação/parcerias/projetos existentes com os países da UE, CPLP (e especialmente os PALOP), com a República Popular da China e Equador, entre outros.

Relativamente à China, e para além do referido no ponto anterior, prevê-se a possibilidade da vinda de novos alunos, nomeadamente para o Curso de Língua Portuguesa Aplicada, provenientes do Jiangxi College of Foreign Studies (com quem se assinou Protocolo em novembro de 2015) e da Sichuan Academy of Social Sciences / Chinese Institute of International Education.

Em 2016/17, contamos com a vinda de novos estudantes equatorianos, provenientes da Universidad de las Fuerzas Armadas (ESPE), para frequentar o mestrado de Utilização Pedagógica das TIC. Esta cooperação poderá estender-se a outras universidades equatorianas, nomeadamente para a lecionação de pós-graduações.

Eixo 4 | Pessoal Docente e Não-Docente

Apesar dos constrangimentos orçamentais e de contratações existentes, continuaremos a desenvolver esforços, dentro do que for possível, para a valorização dos recursos humanos e para o seu reforço nas áreas consideradas mais deficitárias.

Neste sentido, far-se-á um esforço de integração, no mapa de pessoal, de lugares que permitam dar resposta às necessidades de pessoal docente e não-docente e promover-se-á o apoio à formação do pessoal não-docente e docente.

Dar-se-á continuidade à promoção de iniciativas que potenciem a construção na ESECS de uma comunidade participativa, solidária e valorizadora do contributo de cada um através de grupos de dinamização interna, que contam com a colaboração de docentes e não-docentes da Escola.

Neste sentido, contamos que seja possível a conclusão de concursos para professor-adjunto, professor-coordenador e professor-coordenador principal, para além da possível entrada de novos colaboradores (funcionários não-docentes) para diversos serviços da ESECS, nomeadamente para o processo de avaliação do desempenho docente, para o GAFP e para o CRID, entre outros.

Eixo 5 | Estudantes

No eixo de ação direcionado para os estudantes, cabe a formação, mas também outras iniciativas de apoio e enriquecimento da mesma, nomeadamente o apoio prestado no âmbito do SAPE. Em relação ao enriquecimento da formação, pretende-se prosseguir com o apoio a iniciativas, designadamente àquelas que se integram no âmbito dos cursos.

Ações específicas:

- Continuação da colaboração com o SAPE, para a prestação de apoio aos alunos;
- Realização das atividades de receção aos alunos do 1.º ano;
- Apoio às iniciativas e propostas consideradas relevantes para a formação, pela ligação à área do curso ou pela formação em valores de participação, humanismo e solidariedade;
- Prossecução da colaboração com a Associação de Estudantes da ESECS, no sentido de apoiar as ações consideradas pertinentes;
- Fortalecimento das relações com os antigos estudantes em colaboração com a Rede IPLeia@lumni;
- Levantamento, em colaboração com os coordenadores de curso e delegados de turma, da existência de “talentos” e competências em áreas específicas por parte dos alunos que possam ser potenciados para a participação e dinamização da vida da Escola.

Eixo 6 | Valorização e desenvolvimento regional

A colaboração com a comunidade envolvente tem vindo a ser feita, entre outras formas, através da colaboração em parcerias, da cedência (não gratuita, por imposição legal) de instalações e de equipamentos e da organização de eventos de carácter científico-pedagógico direccionados não só para a comunidade académica, mas também para o desenvolvimento regional.

Para além das ações que se circunscrevem ao espaço e âmbito da escola, pretende-se envolver os estudantes em iniciativas de ligação à comunidade.

Para além dos estágios e da colaboração dos alunos em atividades integradas no âmbito das atividades curriculares, a Escola apoiará a participação e dinamização de iniciativas colaborativas em regime de voluntariado.

Tal como em 2016, será, em 2017, prosseguida uma política de colaboração com as entidades da região, evidenciada através da abertura de atividades à comunidade. Assumindo a forma de aulas abertas, seminários, oficinas, ações de formação contínua, etc., pretende-se reforçar as iniciativas de abertura à sociedade, acolhendo não só as propostas oriundas das secções, departamentos ou cursos da ESECS, mas também as que sejam apresentadas por instituições externas, desde que não colidam com a matriz da Escola.

Principais Eventos/Iniciativas:

- Conferência Internacional IPCE – Investigação, Práticas e Contextos em Educação;
- Conferência Internacional para a Inclusão – INCLUDiT
- Continuação do Ciclo de Conferências “Mediação Intercultural e Intervenção Social”
- All Dance
- Ludoapta: A integração pelo Desporto
- Dia Mundial da Criança (em colaboração com a CMLeiria)
- Ciclos de Comunicação
- Oficinas de Formação de Comunicação e *Media*
- Cursos Livres de Mandarim;

- Organização do Concurso Desafios da Matemática (1º e 2º Ciclos do Ensino Básico) e do Concurso “Matematrix”;
- Participação na Semana Internacional;
- Gala da Inclusão (Dia Internacional da Pessoa com Deficiência);

Eixo 7 | Organização e gestão

O eixo de organização e gestão é, em grande medida, determinado pela integração na gestão centralizada do IPL. Contudo, ao nível específico da ESECS, será possível tomar algumas medidas que promovam uma melhor organização e gestão da instituição, utilizando os recursos disponíveis de forma mais eficaz e eficiente.

Procurar-se-ão concretizar novas ações e envidar esforços para aceder a novas fontes de financiamento, bem como utilizar os recursos existentes de forma mais sustentada.

INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO

No âmbito da informação, imagem e comunicação, procurar-se-á dar continuidade à consolidação da imagem da ESECS no contexto da comunidade IPL, assim como no exterior, sem descuidar a sua identidade específica.

Em 2017, prosseguir-se-ão os seguintes projetos de comunicação/editoriais:

Jornal “Akadémicos” – Projeto jornalístico produzido pelos estudantes com a colaboração dos docentes na área da Comunicação Social. Esta edição é publicada, atualmente, como suplemento do *Região de Leiria*. Pretende-se dar continuidade a este projeto e encontrar vias para a sua dinamização e operacionalização de funcionamento, designadamente através da sua articulação com um “portal” mais alargado que integre a divulgação por meio do ecrã instalado no átrio da Escola e por meio da articulação com a rádio.

Rádio IPLay – Produção de conteúdos jornalísticos (programas de rádio) com ligação ao Instituto Politécnico de Leiria e com interesse para o público em geral. Apesar de ligado ao todo do IPL, existe uma relação próxima com a nossa Escola que interessa potenciar, designadamente no âmbito do curso de CM.

Será dada continuidade à agenda de divulgação de **eventos** (a cargo do Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional), bem como potenciada a dinamização dos espaços comuns da ESECS para a realização de exposições temáticas. A ESECS prosseguirá com o apoio à promoção de eventos científico-pedagógicos e culturais – propostos pelos cursos, por grupos de docentes ou estudantes, de forma autónoma ou em articulação com entidades externas.

PROJETOS EDITORIAIS

Continuaremos a incentivar a realização de publicações de carácter científico, da autoria de docentes da ESECS, nomeadamente as que contemplem a publicação em revistas com revisão por pares reconhecidas pela comunidade científica internacional.

Tendo por base as publicações de carácter científico, ligadas ao desenvolvimento da componente de investigação, serão apoiadas propostas de edição de materiais destinados ao apoio do ensino-aprendizagem e que se revistam de relevância para as finalidades prosseguidas pela ESECS-IPL.

Prosseguir-se-á com o apoio prestado pelo Centro de Recursos Multimédia a projetos que permitam a realização de edições próprias, numa articulação com um setor editorial, visando a promoção da produção científica.

Em 2017, entre outras, continuaremos a editar publicações dos nossos docentes.

QUALIDADE E PARTICIPAÇÃO

Neste âmbito, importa efetuar uma boa articulação com o Conselho Pedagógico para a criação de condições que permitam uma aplicação atempada e regular dos questionários de avaliação das unidades curriculares dos cursos.

Prevê-se dar continuidade ao apoio do sistema de recolha e tratamento de informação, em articulação com o Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPL e com participação do Gabinete de Apoio à Formação e Projectos.

Será dada continuidade aos processos de avaliação dos cursos no âmbito da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), nomeadamente na prevista Avaliação Institucional.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Uma parte da responsabilidade social da instituição já se encontra refletida em eixos anteriores, designadamente em colaborações com entidades externas.

Para além desses aspetos, será de destacar a continuidade das seguintes ações:

Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID)

O CRID constitui um projeto através do qual se afirma a ação da Escola, no domínio da responsabilidade social, em iniciativas dirigidas a pessoas com necessidades especiais e em iniciativas formativas.

Este centro, mais do que um espaço apetrechado de equipamento informático adaptado aos cidadãos com necessidades especiais, pretende ser um serviço privilegiado de utilidade pública na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro pretende promover a habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação, perspetivando-se o alargamento desta intervenção ao seio familiar destes destinatários.

Campanhas de Recolha de Sangue

Tem sido muito valorizado pelo Instituto Português do Sangue a colaboração que se tem vindo a efetuar na ESECS, com vista à realização de recolhas de sangue nas nossas instalações. Prosseguir-se-á com o reforço dessas ações, através da sensibilização direta junto da comunidade académica.

Voluntariado

Enquanto instituição de ensino superior ligada à educação, somos frequentemente solicitados para promover junto dos nossos alunos a participação em diversos programas, em regime de voluntariado. Tendo em conta o enriquecimento pessoal e humano que advém dessas colaborações, dar-se-á apoio no prosseguimento das diversas ações que aqui se enquadram. Assim, a ESECS propõe desenvolver uma cultura interna de participação em ações de voluntariado; em ligação aos coordenadores de curso. Propomo-nos, quando haja relevância para a formação, caracterizar a participação nesses programas, na perspetiva do desenvolvimento de competências. Acresce, a isso, o compromisso assumido pela instituição

de «apoiar e estimular a prática da responsabilidade social dos estudantes na sociedade, através da promoção e da intervenção social e cultural».

Campanhas de Solidariedade

Organização de campanhas de recolha de bens alimentares, brinquedos, roupas e material escolar para apoiar as famílias carenciadas.

Comemoração do Dia Mundial da Criança

Organização de oficinas de atividades lúdicas e pedagógicas para as crianças do ensino pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho de Leiria, em colaboração com a Câmara Municipal de Leiria.

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Investimento	Descrição	Local
ESPAÇOS		
Campo Desportivo	Construção de cobertura para o Campo Desportivo.	Campus 1
Cantina	Insonorização da Cantina 1 para melhoria da acústica.	Campus 1
Ginásio - Edifício A	Reabilitação da cobertura e do pavimento.	Campus 1
	Criação de drenagem nos balneários.	Campus 1
Edifício A	Reabilitação das instalações sanitárias, incluindo canalizações e caixas de esgotos.	Campus 1
	Substituição de janelas para melhoria da eficiência energética.	Campus 1
	Reabilitação do revestimento, com remoção de placas de amianto e pintura das paredes exteriores.	Campus 1
Edifício B	Construção de coberturas de ligação do Edifício A aos Edifícios C, D, Cantina e CCLC para melhoria das condições de acesso entre edifícios, nomeadamente no inverno.	Campus 1
	Reparação de ramal de abastecimento de água ao chiller do bloco B.	Campus 1
Campus	Reparação de infiltrações e revisão das condições técnicas do Auditório 2.	Campus 1
	Projeto de arranjos exteriores (Iluminação, acessos a pessoas com mobilidade condicionada, circulação viária e equipamento urbano).	Campus 1
	Requalificação dos espaços exteriores para adequação a pessoas com mobilidade reduzida.	Campus 1
	Pintura dos pórticos de entrada, muros e redes.	Campus 1
Campus	Instalação de Barreira Eletromecânica na segunda entrada de acesso ao estacionamento do campus.	Campus 1
	Pintura de sinalização horizontal.	Campus 1
	Ampliação dos estacionamentos e passeios.	Campus 1
EQUIPAMENTOS		
Centro de Recursos Multimédia	2 Computadores com sistema operativo MAC-OS ecrã Retina 4K de 21.5 polegadas	Campus 1

Investimento	Descrição	Local		
	Intel Core i5 quad-core a 3,1 GHz; Turbo Boost até 3,6 GHz			
Centro de Recursos Multimédia e Requisições	Máquinas fotográficas (4) - 3 para apoio a UCs e 1 profissional para o CRM	Campus 1		
Investimento	Descrição	Local	Custo	Grau prioridade
Obras/Investimento em curso				
Necessidades de investimento identificadas				
ESPAÇOS:				
	Construção cobertura	Campo desportivo	1.350.000€+IVA	1
	Insonorização da cantina para melhoria da acústica	Cantina	50.000€+IVA	2
	Reabilitação do revestimento	Edifício A	475.000€+IVA	1
	Criação de drenagem nos balneários	Edifício A Ginásio	10.000€+IVA	1
	Reabilitação da cobertura e do pavimento	Edifício A Ginásio	5.000€+IVA	1
	Ampliação dos estacionamento e passeios	Exterior	25.000€+IVA	1
	Pintura dos pórticos de entrada, muros e redes	Exterior	1.000€+IVA	1
	Projeto de arranjos exteriores (iluminação, acessos a pessoas com mobilidade condicionada e circulação viária)	Exterior	15.000€+IVA	1
	Requalificação dos espaços exteriores para adequação a pessoas com mobilidade reduzida	Exterior	150.000€+ IVA	1
	Pintura dos revestimentos exteriores	Zonas degradadas	10.000€+IVA	2
EQUIPAMENTOS:				
	Máquinas fotográficas (4) - 3 para apoio a UCs e 1 profissional para o CRM	Centro de Recursos Multimédia e Armazém	6.000€+IVA	2
	2 Computadores com sistema operativo MAC-OS ecrã Retina 4K de 21.5 polegadas Intel Core i5 quad-core a 3,1 GHz; Turbo Boost até 3,6 GHz	Centro de Recursos Multimédia e Armazém	4.000€+IVA	1

Fim